

CRCPR renova dois terços do plenário e Marcos Rigoni é reeleito presidente (pág. 16)

Entrevista: Rigoni faz balanço do primeiro mandato e detalha planos para o próximo biênio (pág. 17)

Internet universaliza acesso à atualização profissional (pág. 8)

Relações Sociais e PVCC: um olhar para a solidariedade (pág. 7)

ITG 2004: atuação de comissão do CRCPR beneficia cooperativas de todo o Brasil (pág. 20)



Com programação intensa, 17ª Convenção reuniu seletos públicos em Foz do Iguaçu (pág. 4)



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 – Alto da XV – CEP: 80045-340 – Curitiba – PR

PARA USO DO CARTEIRO

☐ Mudou-se
☐ Endereço Insuficiente
☐ Falecido

☐ Ausente
☐ Desconhecido

☐ Não Procurado
☐ Recusado porteiro ou síndico

☐ Inf. escrita pelo
☐ Não existe o nº indicado

Reintegrado ao
serviço postal em:

Assinatura do
Entregador

renovação

editorial



Marcos Rigoni
Presidente do CRCPR

Início o editorial agradecendo à classe contábil do Paraná por confirmar a Chapa 1 nas eleições que renovaram 2/3 do plenário do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) no pleito ocorrido em novembro.

A votação de 84,7% condiz com pesquisas de satisfação que o CRCPR e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizam periodicamente, as quais, sistematicamente, confirmam que nossos colegas, de modo geral, aprovam a maneira como conduzimos a gestão da autarquia. Isto para nós é motivo de orgulho. Mais ainda porque o plenário renovado nos reconduziu à presidência da casa por mais dois anos.

Ante a cena política e econômica durante o biênio 2016/2017, que paralisou o País na economia, na política e na segurança pública, refletindo na saúde, educação, habitação, infraestrutura, vimos as mazelas dos governantes vindo à tona, e os esforços dos operadores da Justiça para jogar luz sobre os desmandos sendo corroídos por conluios e pela imoral interpretação da lei em favor dos 'amigos', abrindo a temporada do prende-e-solta. Gente que desviou bilhões dos cofres públicos e que, por tabela, é responsável por vidas que não foram salvas nos hospitais, famílias que continuam sem moradia decente e sem boas escolas para os filhos, por servidores públicos e aposentados passando necessidade por não receber salários; gente que sai da prisão de

tornozeleira eletrônica para cumprir pena à beira de piscinas construídas e mantidas pelos impostos pagos por cidadãos de bem.

Nós, profissionais contábeis, temos arrastado o fardo da burocracia por este lamaçal e, junto com nossos clientes, nos esforçamos para sobreviver ao apetite do nosso sistema tributário. O CRCPR tem liderado ou sido aliado em lutas da classe contábil pela simplificação dos tributos e redução de obrigações acessórias, que nos roubam o tempo que dedicaríamos ao aconselhamento dos empresários sobre os melhores caminhos para fazer suas empresas crescerem e gerarem mais empregos.

Mesmo assim, conseguimos fazer muita coisa boa nesses dois anos passados: mais de 500 eventos de atualização profissional somaram cerca de 70 mil participações presenciais e pela internet; apoiamos a Academia de Ciências Contábeis do Paraná na realização de uma das melhores convenções da história da instituição; realizamos concurso público para repor e reforçar o quadro de funcionários do Conselho; renovamos a frota de veículos da Fiscalização; adquirimos imóvel ao lado da sede em Curitiba para ampliação do estacionamento, a fim de oferecer conforto e segurança ao profissional contábil; ampliamos nossa presença em universidades com palestras e recepção de alunos visitantes; estreitamos parcerias com sindicatos e entidades contábeis e empresariais no

Estado; lançamos a campanha + Valor, que incentiva o empresário a contratar serviços contábeis pela qualidade, e não apenas pelo preço; obtivemos decisão do Superior Tribunal de Justiça que confirma o poder de polícia do CRCPR, e fizemos história com o setor cooperativista ao transformar na ITG 2004 a minuta apresentada ao CFC, propondo que as cotas-partes das cooperativas sejam consideradas patrimônio líquido, atendendo às particularidades do setor no País.

Parabéns minha antecessora, Lucélia Lecheta, e a ex-conselheira Nilva Amalia Pasetto, cujo excelente trabalho as credencia para integrar a chapa eleita no CFC como membros efetivo e suplente, respectivamente. Temos certeza de que elas representarão os profissionais paranaenses com muita competência. Lucélia, aliás, foi eleita para a vice-presidência de Desenvolvimento Profissional do CFC, mantendo o Paraná em destaque na diretoria da instituição.

Dedico meus agradecimentos, enfim, aos conselheiros, funcionários do CRCPR e parceiros, cujo empenho é essencial para prosseguirmos nesta caminhada e com quem contamos para alcançar objetivos mais ambiciosos. Com a economia, apesar de tudo, reagindo, que a renovação do quadro político em 2018 traga gente bem-intencionada, capaz de colocar nosso país nos trilhos, e que o plenário desta casa cumpra com louvor o seu papel.



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Marcos Rigoni

Vice-presidente: Laudelino Jochem

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Paulo de Tarso Vieira Lopes

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Registro

Vice-presidente: Claudemir Aparecido Matusso

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Roberto Aparecido Santos

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Aguinaldo Mocelin

Relações Sociais

Vice-presidente: Narciso Doro Junior

Macrodelegados

• Aguinaldo Mocelin • Moinés Aparecido Alves Ribeiro

Composição do Plenário Efetivos

• Ademir Jorge Arisi • Aguinaldo Mocelin • Alberto Barbosa
• Antônio Moacir Pozzobon • Carlos Roberto de Oliveira • Carlos Thadeu Fedalto • Claudemir Aparecido Matusso • Denise Maria de Oliveira • Elisete de Carvalho Bazzo • Elizangela de Paula Kuhn
• Everson Luiz Breda Carlin • Geraldo Sapateiro • Jefferson Paulo Martins • José Carlos Lada • José Eurides Borges Filho • Laudelino Jochem • Maikol Couto Gestal Vicente • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Mauro Luis Moreschi • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Osvaldo dos Santos • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Roberto Aparecido Santos • Roberto Marques de Figueiredo • Sandro Di Carlo Teixeira • Sebastião Valdeci Galvão

Composição do Plenário Suplentes

Ademir Kopeginski • Antônio Augusto Godoi de Oliveira • Antonio de Oliveira • Armando Santos Lira • Bruno Mezaroba Vosgerau • Devair Antonio Mem • Dilson José Vaz • Elisabete Satomi Tanaka Masukawa
• Emani Habitzreuter • Eurides Von Muhlen • Euclides Nandes Correia • Francisco Savi • Hylcinéia Deisy da Silva Liboni • Jair Luiz Welter • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira
• Jefferson José Marquezan • José Altamir de Souza • Juliana Bertol Guedes • Julio Ricardo Morona • Laercio Osorio Tissot • Marcello Crispiano Padula • Paulino José de Oliveira • Rafael Antônio de Lorenzo • Rafael Benjamim Carnign Filho • Reginaldo Rodrigues de Paula

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação

Adriana Iazzo Magalhães - MTB-09730/PR

Rebeca Moreira Silveira Gomes Amaral - 0005174/SC

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Lunagraf
Tiragem: 35,3 mil exemplares

Contato
imprensa@crcpr.org.br

Fórum dos Delegados, em Foz,

foi o ponto alto do Desenvolvimento Regional em 2017

O principal evento da Câmara de Desenvolvimento Regional em 2017, sob a batuta do então vice-presidente Ângelo Mocelin, foi o Fórum dos Delegados do CRCPR, que abriu oficialmente os trabalhos da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, em 17 de maio, e reuniu delegados e macrodelegados do CRCPR em Foz do Iguaçu.

O humor marcou o fórum com a apresentação de comediantes caracterizados como gaúchos, que integraram os participantes preparando-os para um bate-papo com o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Prado Dantas Júnior, que não poupou elogios à estrutura e conhecimento técnico dos paranaenses. Ele falou sobre a padronização das atividades das delegacias dos conselhos regionais pelo CFC e suas atribuições.

O vogal da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), Mauro Moreschi, eleito conselheiro efetivo no último pleito, apresentou, em primeira mão, informações sobre novos procedimentos relacionados aos processos de abertura, alteração e encerramento de empresas nos moldes do Empresa Fácil.



O vice-presidente do CFC, Aécio Prado, estimulou o compartilhamento de experiências entre delegados.



Despedida

O vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional, Ângelo Mocelin, foi um dos conselheiros que deixou o CRCPR em função da renovação de 2/3 do plenário e encerrou o mandato fazendo um balanço positivo: "Nosso foco

nos últimos dois anos foi a aproximação com as delegacias regionais, sendo por meio de encontro, estimulando a participação dos delegados nos eventos de abertura de fiscalização que percorreram o Estado, melhorando a estrutura dos escritórios regionais ou utilizando a internet, que possibilita a oferta de vários serviços online", avalia. "Estou orgulhoso de ter feito parte desta casa e espero ter auxiliado a intensificar a presença e melhorar a qualidade dos serviços do CRCPR em todo o Estado", conclui. Ângelo foi sucedido por seu irmão Aguinaldo na vice-presidência de Desenvolvimento Regional.

Delegacias

O CRCPR tem 50 delegacias nas principais regiões do estado, das quais cinco trocaram de comando em 2017:



A primeira foi a de Guarapuava, em 20 de janeiro, quando assinou o termo de posse o técnico em contabilidade Alexandre Mariano Cândido, em substituição ao contador Sadi Giongo, que exercia a função desde 2002.



Em 16 de fevereiro, foi a vez de Ivaiporã: depois de 41 anos representando o CRCPR na região, o técnico em contabilidade João Macias Nogueira passou o bastão a Devair Aparecido Geremias, técnico em contabilidade.



O contador Jorge Luiz Américo, empresário da contabilidade em União da Vitória tornou-se, no dia 10 de abril, o titular da delegacia local, em substituição ao contador Valdecir Rogério Cordeiro.



A delegacia de Mandaguari teve a troca de comando efetivada em 23 de junho, com a saída do técnico em contabilidade Leopoldo Kern e a entrada do contador Sidney da Silva Drumond.



Por fim, em 25 de agosto, a delegacia de Astorga passou à responsabilidade do técnico em contabilidade Luís Carlos Sala, em substituição ao também técnico Manoel Tadashi Hirada.

Fotos dos delegados atuais

VEJA COMO UM BOM PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE PODE CONTRIBUIR PARA O SEU NEGÓCIO

+ VALOR

WWW.CRCPR.ORG.BR | COMISSÃO ESPECIAL DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



INFORMAÇÕES À GESTÃO +
CONTROLES FINANCEIROS +
PLANEJAMENTOS TRIBUTÁRIOS +
ACESSO A CRÉDITOS +
PARTICIPAÇÕES EM LICITAÇÕES +

AVALIAÇÕES DE EMPRESAS +
AUDITORIAS +
LAUDOS PERICIAIS +
PROVAS JUDICIAIS +
E MUITO MAIS... +

NÃO PERCA TEMPO!
CONSULTE SEU CONTADOR

Com programação int

Tendo como pano de fundo o estonteante cenário das Cataratas do Iguaçu, aconteceu, de 17 a 19 de maio de 2017, a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná. Com uma programação formatada para mobilizar o público a repensar a realidade e sair em busca de novos caminhos, o evento, promovido pela Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR), com o apoio do CRCPR, reuniu em Foz do Iguaçu representantes de 129 cidades de 11 estados da federação, além de 17 sindicatos de profissionais e empresas contábeis, totalizando cerca de 900 presentes.



Em seu discurso, o presidente Marcos Rigoni, depois de



saudar comissão organizadora, representada na cerimônia pela presidente da ACCPR, Nilva Amália Pasetto, pela então vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn, e pela empresária e ex-presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, relacionou o tema da convenção, "O profissional da contabilidade e o novo Brasil: ética, mercado e informação", ao momento que o País atravessa: "O clima hoje no Brasil é de perplexidade, pelo 'alto nível' das personalidades envolvidas em escândalos",

disse. "Foi para refletirmos sobre tudo isso que organizamos esse evento".

Ao longo dos dois dias que se seguiram, os participantes dividiram-se entre fóruns temáticos, apresentações de trabalhos acadêmicos, palestras técnicas e motivacionais, apresentações dos



O hino nacional foi lindamente entoado no acordeon por uma artista local

expositores e visita à feira de negócios.

Fóruns temáticos

Nesta edição da convenção, a ACCPR incorporou à programação todos os fóruns que o CRCPR realiza ao longo do ano. "A ideia foi agregar a esses eventos a chancela da ACCPR e ampliar a possibilidade de participação de pessoas de todo o Estado, enriquecendo a troca de experiências", explicou Elizangela. Os fóruns dos Auditores Contábeis, do Contador Público e do Terceiro Setor tiveram programação ao longo das duas manhãs. Já o da Mulher Contabilista, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis, dos Peritos Contábeis e das Cooperativas aconteceram na manhã de quinta-feira, 18/5, enquanto o dos Estudantes



O Fórum da Mulher Contabilista concentrou boa parte do público feminino para assistir ao talk show "Mulheres que fazem a diferença", moderado por Lucelia Lecheta. A advogada paranaense Rosângela Wolff Moro, esposa do juiz federal Sérgio Moro, a contadora, advogada e empresária gaúcha Simone Zanon, delegada do CRCRS em Santa Maria (RS), e a juíza mineira Antonia Faleiros, da 1ª vara criminal de Itabuna (BA) revezaram-se ao microfone para compartilhar suas histórias de vida, desafios e conquistas.



Fórum do Terceiro Setor



Fórum do Contador Público



Fórum das Cooperativas

Concorridíssimos, os fóruns do Terceiro Setor e do Contador Público lotaram suas respectivas salas com palestras do advogado especialista Juliano Lirani no primeiro e, no segundo, do contador da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, Flávio George Rocha, do diretor de Contas Estaduais do TCE-PR, Edemilson José Pego e do coordenador geral de Fiscalização do TCE-PR, Mauro Munhoz. Enquanto isso, no Fórum das Cooperativas, o vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPR, Laudelino Jochem, conduzia o painel do coordenador administrativo e financeiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), José Ronkoski, que apresentou uma abordagem técnica sobre a legislação cooperativista aplicada à contabilidade das sociedades cooperativas.

de Ciências Contábeis e Jovens Lideranças e do Empresário Contábil ocorreram no dia 19.

ensa, 17ª Convenção

reuniu seletto público em Foz do Iguaçu



Fórum dos Peritos



Fórum dos Auditores



Fórum dos Professores e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis

O especialista Renor Valério da Silva, proprietário de uma empresa de perícias técnicas na área de engenharia, compartilhou sua ampla experiência neste segmento de mercado com profissionais contábeis que já atuam ou pretendem atuar como peritos. No Fórum dos Auditores, especialistas compartilharam seus conhecimentos e vasta expertise com os participantes, abordando os temas "Combinação de Empresas" e "IFRS 16 Leases". No fórum dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis, as palestras abordaram metodologias ativas de ensino e aprendizagem e inovação no ensino superior na era da disrupção, debatendo o novo papel do professor em um cenário em que a sala de aula física é substituída, cada vez mais, por plataformas tecnológicas de ensino à distância.

Com mediação de Elizangela de Paula Kuhn, a programação da tarde do dia 18 teve início com o painel "Cruzamento de informações fisco-contábeis - O Brasil mudou. E você, mudou?". O primeiro a se apresentar foi o auditor fiscal da Receita Estadual, coordenador do Comitê Executivo do Conselho Gestor de



Soluções Analíticas da CRE, Glauco Oscar Ferraro Pires (na foto, à esquerda). "A tecnologia está ajudando muito a modernizar os nossos processos. Embora ainda haja resistências, a próprias ferramentas vão obrigando as mudanças a acontecer", disse.

Já o auditor fiscal aposentado da Receita Federal do Brasil, professor da UEPG, ex-supervisor do Imposto de Renda da Delegacia da Receita Federal em Curitiba, Luiz Omar Setúbal Gabardo (na foto, à direita), abordou os princípios avançados das novas tecnologias, que permitem aos auditores obter um universo sem fim de informações dentro do *Big Data*, a grande massa de dados coletados pelos diversos sistemas de informação que a Receita Federal gerencia. "O grande segredo é saber o que e como perguntar", revelou.

Encerrando a programação do primeiro dia, Clóvis de Barros Filho fez palestra inspiradora sobre "Inovação: conceito, atitude e identidade".



A programação do dia 19 prosseguiu com fóruns temáticos no período da manhã e palestras gerais no período da tarde, este, ainda mais intenso, com painel sobre Planejamento, apresentado pelo maratonista extremo Marcelo Alves, o painel sobre Altera-

Fórum do Contador Público - 2º dia



Apresentações do professor universitário e agente de fiscalização do Tribunal de Contas do Município de São Paulo Jorge Pinto de Carvalho Jr., Leonardo Silveira do Nascimento, coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, e do analista de controle do TCE-PR na Coordenadoria de Fiscalização Municipal, Leandro Menezes Rodrigues.

Fórum dos Auditores - 2º dia



Fórum do Terceiro Setor - 2º dia



No segundo dia do Fórum do Terceiro setor, o advogado Leandro Martins de Souza abordou a "Construção, transformação, incorporação, fusão, aquisição e extinção de entidades sem fins lucrativos" e "Atualização estatutária das instituições sem fins lucrativos e as exigências do Código Civil Brasileiro". Encerrando a programação do Fórum dos Auditores, Everson Breda Carlin abordou, em concorrida palestra, o tema "Compliance", seguido da apresentação de Carmo Barboni, que abordou o tema IFRS 15 - Revenue from contracts with customers.

ções no Simples Nacional, a palestra do procurador da Operação Lava Jato Robson Pozzobon e o fechamento pelo jornalista Sidney Rezende.

Fórum do Empresário Contábil



Ricardo Piovan, administrador de empresas com formação em técnicas de expansão de consciência, deu orientações sobre o processo de feed-back construtivo, motivação de equipes e estratégias de liderança. A seguir, o doutor e mestre em Desenvolvimento Econômico (UFPR) Lucas Lautert Dezordi discorreu sobre os desafios e perspectivas da economia paranaense e brasileira.

Fórum dos Estudantes e Jovens Lideranças



No Fórum dos Estudantes de Ciências Contábeis e Jovens Lideranças, a contadora e jornalista Ángela Zanchinelli Alonso, conselheira do CRCSP, passou importantes orientações aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho. A seguir, o mágico Jeff Aragon mostrou como o profissional pode ser um verdadeiro mágico para encantar seu cliente. "Não basta saber como se faz a mágica. É preciso praticar e prestar atenção a todos os detalhes para fazer melhor o que todo mundo faz e, assim, encantar o cliente", ensinou.

+Valor: campanha de valorização profissional foi lançada durante a 17ª Convenção

A célebre afirmação de que é nos momentos de crise que surgem as melhores oportunidades não poderia ser mais adequada, diante da situação que o País atravessa. Mas converter oportunidades em sucesso não é questão de sorte. É, sim, uma combinação de talento, coragem, visão e conhecimento.



Planejamento dos mínimos detalhes é o segredo do maratonista extremo Marcelo Alves para superar os maiores desafios.



A palestra do auditor fiscal da Receita Estadual do Paraná, Yukiharu Hamada, sobre as novas regras do Simples Nacional, que entraram em vigor em janeiro de 2018, mostrou que elas podem complicar a vida de profissionais contábeis e empresas.



A aguardada palestra do procurador do Ministério Público integrante da força-tarefa da Operação Lava Jato, Roberson Pozzobon, correspondeu plenamente às expectativas dos participantes. Após traçar um histórico dos recentes escândalos de corrupção investigados no País, começando com os Anões do Orçamento e passando pelo Caso Banestado, Operação Castelo de Areia e o Mensalão, demonstrou que a cultura da impunidade só contribuiu para aumentar tais práticas. "Temos que buscar a solução dentro das regras do jogo. Regimes totalitários somente escondem a corrupção, impedindo investigações e cerceando a liberdade de imprensa", disse.



Coube a Sidney Rezende, jornalista com brilhantes passagens pela rádio CBN, TV Globo, TV Bandeirantes, Globonews, entre outras, apresentar a palestra de encerramento, com o tema "Comunicação e os desafios do Brasil". Ele incentivou a classe contábil a se comunicar mais com a sociedade, colocando seus conhecimentos na área tributária e fiscal a serviço da desburocratização e da redução de tributos, cobrando das autoridades melhor retorno aos cidadãos dos impostos pagos. "Deem entrevistas, escrevam artigos, comuniquem-se, mostrando como é o jeito certo de se fazer as coisas", disse.



Os trabalhos foram encerrados com os aplausos dos participantes à comissão organizadora. "Agora é hora de nos despedirmos, mas também de começar a pensar na 18ª Convenção", finalizou o presidente Rigoni.

A pressão pelo controle de gastos muitas vezes faz o empresário cortar justo onde não devia e, ao invés de contratar uma assessoria contábil qualificada, apela para um serviço de baixo custo, que atende apenas as obrigações contábeis e tributárias básicas. "Frequentemente nos deparamos com empresas tentando remendar problemas que lhes custam muito dinheiro e que podem até levá-las a encerrar suas atividades, mas que poderiam ter sido evitados com o aconselhamento de um bom profissional da contabilidade", ponderou o presidente Rigoni, ao anunciar o lançamento da campanha na abertura do evento. Ela é direcionada ao empresário e ao empreendedor de um modo geral, "mas é fundamental que a classe contábil abrace a ideia, que só tem a engrandecer aquele profissional que está sempre preocupado em ser parceiro do seu cliente, em ajudá-lo a crescer", diz. Materiais da campanha podem ser baixados gratuitamente no site do CRCPR digitando <http://www.crcpr.org.br/new/content/diaDia/anterior.php?id=3180> na barra de endereço do navegador.

Relações Sociais e PVCC:

um olhar para a solidariedade

Como parte do seu compromisso social, o CRCPR retomou a apresentação de palestras sobre orçamento familiar, em parceria com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), por meio de assinatura de termo de cooperação técnica. O documento foi assinado pelo presidente Marcos Rigoni e pela secretária em exercício da Família e Desenvolvimento Social, Letícia Raymundo, e inseriu o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) no âmbito do programa Família Paranaense.

Coordenada pelo conselheiro suplente, Francisco Savi, e acompanhada pelo vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Narciso Doro, a Comissão Paranaense do PVCC reuniu profissionais da contabilidade em ações que fizeram a diferença em 2017. Os voluntários da contabilidade orientaram famílias em questões relacionadas ao controle, planejamento e organização das finanças pessoais, a fim de sensibilizá-las quanto aos riscos do endividamento pessoal e familiar, consumo consciente e uso do cartão de crédito.



“O papel do profissional contábil não se restringe ao seu escritório, e o PVCC do Paraná tem demonstrado isso de forma muito singela e ao mesmo tempo tão valiosa: a contabilidade pode e deve participar do dia a dia do cidadão brasileiro ajudando-o a se equilibrar financeiramente num país em que as desigualdades sociais são tão bruscas”, refletiu o vice-presidente Narciso Doro (direita).

No mês de julho, voluntários fizeram diversos atendimentos que levaram cidadania às famílias do bairro Parolin, em Curitiba, em ação conjunta com a Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU). Em agosto, integrantes do PVCC fizeram plantão na feira de serviços integrados promovida pela SEJU e a Polícia Militar, em São José dos Pinhais, fornecendo orientações, distribuindo cartilhas e esclarecendo as dúvidas do público local.

No decorrer do ano, foram ministradas palestras em diversos municípios, e distribuídas cartilhas especialmente elaboradas para a educação financeira doméstica, com linguagem simples e dicas para a economia do dia a dia familiar.



PVCC em Matinhos

Outra conquista do PVCC do Paraná foi a parceria com o Tribunal de Justiça do estado (TJ-PR), cujo intuito é levar palestras sobre educação financeira e orçamento familiar a

menores acolhidos pelas casas-lares de Curitiba. Com a criação do Programa Jovens Promissores, as instituições se uniram em oficinas que conscientizam jovens e adolescentes acerca do controle de gastos pessoais, a fim de prepará-los para levar uma vida financeira independente quando chegar o momento de deixar as casas lares onde vivem, ao atingirem a maioridade. Os encontros aconteceram na sede do CRCPR em Curitiba, e foram muito além da educação financeira.



Equipe de voluntários do PVCC e representantes do TJ-PR

“Os adolescentes que atendemos precisam do suporte afetivo também. Além do aconselhamento sobre finanças pessoais, nossos voluntários ouviram sobre sonhos e aspirações de quem está apenas iniciando a vida adulta, mas não sabe por onde começar porque não tem com quem compartilhá-los”, afirma Savi. O programa prossegue em 2018.

O CRCPR, alinhado às premissas do PVCC, publicou ainda uma edição atualizada da cartilha “O rei da selva virou o rei da cidadania”, que mostra aos profissionais como orientar seus clientes no usufruto de programas de incentivos fiscais que regulam as destinações do imposto devido aos fundos municipais de proteção à criança e adolescente e aos idosos. A cartilha busca também auxiliar entidades a elaborarem projetos que as habilitem a receber recursos dos potenciais doadores.

Por fim, o Conselho arrecadou, nos treinamentos promovidos à classe contábil do Paraná, 3.440 itens, dentre roupas, alimentos não perecíveis e brinquedos, que foram destinados a 37 instituições que se dedicam à assistência social e cuidados com a saúde de grupos vulneráveis. O perfil dos assistidos beneficiados é variado: centenas de adultos, idosos, crianças, adolescentes e pacientes em tratamento contra o câncer foram alcançados, em 2017, pela solidariedade da classe contábil paranaense.

“Em 2018, esperamos aumentar os números e estender as ações do PVCC ainda mais. Ter responsabilidade social não é uma escolha, mas sim um dever de todos nós”, conclui Doro.



Menores participando de oficina do programa Jovens Promissores

Internet universaliza

Em 2017, o CRCPR realizou 221 eventos voltados à Educação Profissional Continuada, e alcançou cerca de 38.700 inscrições em todo o Paraná. As alterações das leis que afetam a atividade contábil, juntamente com temas cotidianos do profissional, deram o tom dos cursos promovidos, que levaram aos profissionais a atualização necessária para o bom desempenho de suas atividades.

Além de universalizar o conhecimento com a transmissão ao vivo de eventos pela internet, o Conselho promoveu quatro rotas de palestras, conduzindo a atualização profissional ao interior do Estado também na modalidade presencial. As apresentações sobre demonstrações contábeis e SPED; ICMS, bloco K e substituição tributária; práticas trabalhistas, previdenciárias e e-Social, e atualizações tributárias e obrigações acessórias que afetam a área fiscal e contábil para 2018 percorreram 42 municípios do Paraná.



Pensando no futuro da profissão, conselheiros percorreram diversas universidades em todo o Estado abordando as perspectivas da profissão contábil e apresentando as atividades do CRCPR. Além disso, aconteceram no segundo semestre eventos específicos para jovens lideranças contábeis e professores e coordenadores de cursos, promovidos por suas respectivas comissões (veja reportagem completa na página 18).

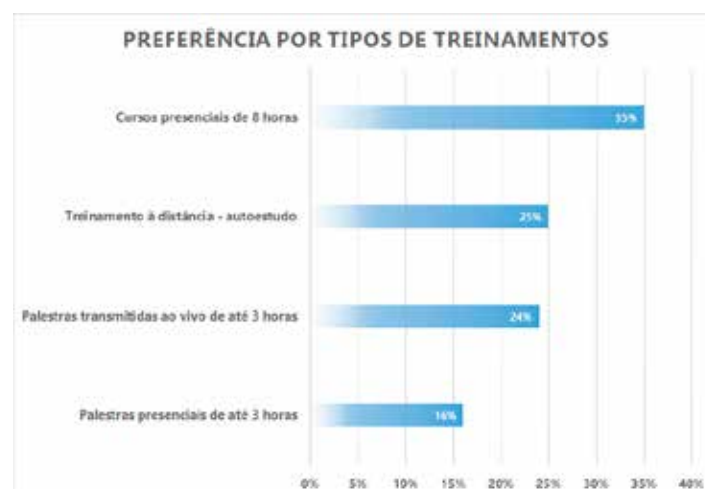
Com o início da obrigatoriedade do cumprimento de Educação Profissional Continuada por peritos e exigência de aprovação em Exame de Qualificação Técnica para integrar o Cadastro

Nacional de Peritos Contábeis do CFC, normas que passaram a vigorar em 2017, também foram incorporadas ao calendário de eventos do Desenvolvimento Profissional palestras específicas para este segmento (saiba mais na página 19).

Futuro com base em pesquisa

Considerando a importância da atualização profissional, especialmente em tempos de reformas legislativas que impactam diretamente o desempenho da atividade contábil, o Desenvolvimento Profissional do CRCPR realizou, no fim do primeiro semestre de 2017, pesquisa direcionada a todos os profissionais da classe para conhecer o seu grau de satisfação com os cursos, palestras e treinamentos promovidos pelo Conselho e para conhecer as expectativas, com o intuito de nortear o planejamento para 2018.

Cerca de 1300 profissionais registrados em diferentes regiões do Paraná participaram da pesquisa, que abordou as modalidades



des de treinamento disponibilizadas, os temas ministrados nos eventos e o portal Temas Contábeis em Debate, que encerrou 2017 com o total de 26 novos temas e quase 15 mil participantes. Segundo a vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina



Do ponto de vista da Educação Continuada, a transmissão ao vivo e a publicação do conteúdo gravado e editado têm se tornado ferramentas cada vez mais importantes na disseminação de conhecimento, afirma Elizângela.

na do CRCPR, Elizângela Kuhn, que liderava a Câmara de Desenvolvimento Profissional quando da realização da enquete, “pesquisas desse tipo são muito importantes, porque aproximam o Conselho do profissional e nos permitem ofertar cursos que possibilitem aos contadores e técnicos manter-se atualizados frente às atuais demandas do mercado”.

Quando perguntados sobre a modalidade dos treinamentos do CRCPR, 35% dos participantes apontaram que preferem cursos presenciais de oito horas, seguidos pelo treinamento à distância - na modalidade autoestudo -, preferido por 25% dos entrevistados. Palestras com duração de até três horas transmitidas ao vivo correspondem

à preferência de 24% dos profissionais, e 16% preferem palestras presenciais mais curtas, com três horas de duração.

Vídeos do canal Temas Contábeis em Debate



acesso à atualização profissional

Quanto ao portal Temas Contábeis em Debate, aproximadamente 60% dos entrevistados já assistiram aos vídeos e consideram o material disponibilizado bom, ótimo ou excelente. No item correspondente aos vídeos editados, disponibilizados após o treinamento, 54% dos entrevistados que os assistem regularmente avaliam os vídeos como bons, ótimos ou excelentes.

“O intuito da pesquisa foi muito além de conhecer os índices de satisfação. O nosso maior objetivo é, a partir das informações obtidas, melhorar cada vez mais a qualidade dos cursos, atender às expectativas dos profissionais, e até mesmo superá-las”, conclui Elizangela.

A pesquisa também solicitou aos profissionais que apontassem, dentre os mais de 20 temas indicados no questionário, quais assuntos eles gostariam que fossem trabalhados. O Desenvolvimento Profissional atendeu prontamente às solicitações dos profissionais e proporcionou a exploração, ainda em 2017, dos temas mais requisitados, como Simples Nacional (alterações para 2018), eSocial, compliance, tipos societários, contabilidade aplicada ao setor público (alterações recentes) e ICMS para transporte de cargas, além, obviamente, das atualizações acerca de questões tributárias e trabalhistas.

Para 2018, o CRCPR sinalizou que haverá alterações nos formatos dos cursos ofertados. “Uma das mudanças decorrentes desse controle de qualidade é o revigoramento do canal Temas Contábeis em Debate: as palestras serão gravadas em estúdio, a fim de melhorar a imagem e o áudio dos vídeos disponibilizados no site do CRCPR”, conta o novo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional,



Roberto Aparecido Santos.

Mais de 292 mil já visualizaram vídeos

Com 319 vídeos publicados, a utilização de conteúdos e o número de usuários do Temas Contábeis em Debate vem crescendo exponencialmente. Em 2017, o canal do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) no Youtube superou a marca



de 292 mil visualizações e ultrapassou as 46.100 horas de exibição.

Em relação a 2016, o tempo de exibição foi 75% superior, somando mais de 26 mil horas, enquanto o número de visualizações foi 65% maior, chegando perto das 160 mil. Os usuários também passaram mais tempo assistindo aos vídeos, que obtiveram o triplo de curtidas e de compartilhamentos. “O crescimento expressivo, 100% orgânico (sem a utilização de divulgação paga), é um indicativo claro de que os profissionais contábeis estão cada vez mais conectados, buscando conhecimento na internet e reconhecendo a relevância dos conteúdos que temos publicados em nosso canal”, afirma Roberto.

O público masculino ainda predomina entre os usuários do canal (64%), mas houve um aumento de 5% da participação feminina em relação a 2016. A faixa etária que mais acessa os vídeos é composta por usuários de 25 a 34 anos. No entanto, ao comparar o número de acessos por faixa etária em 2016 e 2017, houve um crescimento entre o público masculino nas faixas de 45 a 54 anos e 55 a 64 anos.

Com a consolidação do programa CRCPR ao Vivo, 26 palestras foram transmitidas ao vivo pela internet para até 1.800 links cada. “Para 2018, estamos trabalhando no aprimoramento do formato dessas palestras, estudando alternativas para que elas fiquem mais interativas e dinâmicas, já que do ponto de vista da Educação Continuada, a transmissão ao vivo e a publicação do conteúdo gravado e editado têm se tornado ferramentas cada vez mais importantes na disseminação de conhecimento para a tão necessária atualização do profissional da contabilidade”, finaliza Roberto.

Com dados extraídos da ferramenta Google Analytics.

Vídeos Mais Assistidos - Top 10		
Tema	Tempo de Exibição (horas)	Visualizações
e-Social Completo	5059	16595
Holding Familiar - Parte 1	2230	11197
Simples Nacional - Atualizações para 2017 e 2018 - Parte 1	1548	9098
Desoneração da folha de pagamento - Parte 1	1446	7567
Tributos Federais - PIS / COFINS - Parte 1	1266	12737
Contratação de serviços - Retenção de INSS na fonte - Parte 1	1015	5676
Holding Familiar - Parte 3	881	3573
Simples Nacional - Atualizações para 2017 e 2018 - Parte 2	830	3839
Tributos Federais - PIS / COFINS - Parte 2	824	4339
Holding Familiar - Parte 5	796	2911

Contra a crise, trabalho!

O CRCPR atravessou o turbulento ano de 2017 como todo brasileiro: às voltas com apertos no orçamento, burocracia extenuante, juros insensatos e sufocantes ajustes fiscais. “Foi assim que enfrentamos todos os desafios impostos pela crise econômica, moral, ética e política que insistiu em travar o desenvolvimento do nosso País ao longo do ano passado: com muito trabalho”, diz o vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPR, Laudelino Jochem. “Apesar de tudo, conseguimos levar adiante importantes projetos, como a revitalização da nossa sede em Curitiba. Também realizamos um concurso público, que possibilitou reforçar a estrutura da área de Licitação, aprimorando os procedimentos de compras e o processo de contratação pública como um todo, além de preencher vagas em diversas áreas que estavam desfalcadas, e empreendemos um bem-sucedido leilão de equipamentos usados”, destaca.

Quanto à estrutura física, somou-se à revitalização da sede - a primeira desde a inauguração, há 10 anos - a aquisição do terreno vizinho ao edifício central. “Inicialmente, o espaço servirá para ampliar a oferta de vagas de estacionamento, proporcionando maior segurança e conforto aos visitantes e profissionais que vêm participar das palestras e cursos. O projeto já está em estudo e pretendemos iniciá-lo no decorrer do ano de 2018”, informa o vice-presidente.



Novos veículos da Fiscalização foram entregues em 18 de janeiro de 2017.

No âmbito da representação institucional, duas grandes conquistas marcaram 2017 – a atuação da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista para a adequação da ITG 2004 à legislação brasileira (leia mais na página 20) e a confirmação do poder fiscalizatório do CRCPR pela Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 19 de setembro, em processo movido por uma empresa de contabilidade visando não ser obrigada a disponibilizar, para fins de fiscalização, os livros e documentos contábeis de seus clientes, bem como os contratos de prestação de serviços profissionais e a relação de clientes que estão sob sua responsabilidade técnica. “A decisão da Corte Superior contribui para referendar a segurança jurídica nas atividades fiscalizatórias dos Conselhos



Vista parcial do terreno ao lado da sede do CRCPR, onde será construída nova área de estacionamento.

Regionais de Contabilidade e reforçar sua autoridade, o que vale não apenas para a profissão contábil, mas para todas as profissões regulamentadas no país”, afirmou à época o presidente do CRCPR, Marcos Rigoní.

Apesar das perspectivas quanto ao quadro político do país não serem as melhores para 2018, o clima no CRCPR é de otimismo quanto à reação da economia, o que permitirá levar a cabo projetos em diversas áreas de atuação da autarquia. “Estamos animados com a renovação do quadro de conselheiros em decorrência do processo eleitoral do Sistema CFC/CRCs, recém ocorrido (leia mais na página 16), o que certamente trará novas ideias para incrementar nossa atuação junto aos profissionais da contabilidade do Paraná. Em resumo, que venha mais trabalho!”, conclui o presidente.



Inauguração da revitalização da sede do CRCPR, no dia 20 de janeiro de 2017.

Contas em dia e dever

cumprido, é o balanço da Câmara de Controle Interno

Monitoradas com rigor pelo vice-presidente anterior de Controle Interno do CRCPR, Ivo Destefeni, as contas do CRCPR encerraram o ano de 2017 sem grandes sobressaltos, apesar de ter sido observado um aumento da taxa de inadimplência das anuidades em relação a anos anteriores, atribuída por ele à crise econômica que o País atravessa. Outro desafio que impactou as receitas do CRCPR foi a ligeira diminuição do nú-



Paulo de Tarso Vieira Lopes, novo vice-presidente de Controle Interno.

"Tenho a certeza de que deixo aqui bons amigos. Espero revê-los com frequência ao longo da minha jornada", disse Ivo Destefeni.

mero de registros. "Apesar de tudo, conseguimos equacionar as contas e manter os projetos e investimentos essenciais em



Funcionários aprovados no concurso público em treinamento de integração, no dia 3 de julho.

andamento", avalia. "O concurso público permitiu reforçar a estrutura da área de cobrança e pudemos concentrar esforços na renegociação de débitos, explica. "Há estudos do CFC para a implantação de meios de pagamento eletrônicos e por cartão de crédito", antecipa o novo vice-presidente de Controle Interno, Paulo de Tarso Vieira Lopes.

Destefeni, que atua profissionalmente na cidade de Toledo, foi um dos conselheiros que deixou o plenário do CRCPR em 2018, com a renovação de 2/3 dos assentos. "Foi uma honra servir a esta casa e à classe contábil. Espero ter correspondido à confiança que em mim foi depositada. Saio com a sensação de dever cumprido. Dedico um agradecimento especial aos funcionários do CRCPR envolvidos nos assuntos desta Câmara", depede-se.

Passaporte para

uma carreira de sucesso

Ao longo de 2017, o CRCPR emitiu 1.145 novas carteiras de identidade profissional. Muitas foram entregues aos novos profissionais em solenidades promovidas pelas delegacias regionais com o propósito de evidenciar o valor e a importância da profissão. "A carteira de identidade profissional abre portas para a atuação do profissional da contabilidade no mercado, na medida em que comprova para empregadores e clientes que o indivíduo está devidamente habilitado para o exercício de funções específicas da área contábil, além de ser considerada um documento de identificação válido em todo o território nacional", esclarece o ex vice-presidente de Registro, Carlos Thadeu Fedalto.

As carreiras na área contábil, aliás, estão entre as mais estáveis no Brasil. Além de uma ampla gama de segmentos de atuação nas grandes empresas – finanças, tributária, controladoria, auditoria, compliance, entre outras –, também oferecem oportunidades para quem pretende ter seu próprio negócio. "Mas o profissional não pode se acomodar. Nessa área não basta pegar o diploma, passar no exame de suficiência, fazer o registro no CRC e pegar a carteira. É preciso estar sempre atualizado, para dar conta da tremenda burocracia do nosso sistema tributário, das constantes mudanças e da velocidade da evolução das novas tecnologias", pondera Claudemir Matusso, novo vice-presidente desta câmara.



Claudemir Matusso
novo Vice-presidente
de Registro

"Não somos mais aqueles profissionais que registram as ocorrências contábeis das empresas. Nossa atuação agora deve ser no âmbito da gestão. Em vez de produzir dados, cabe a nós analisá-los para prever o impacto das decisões e ajudar a definir estratégias das empresas para se manterem competitivas", acrescenta Matusso.

Milhares de quilômetros e muito diálogo

Ao longo de quatro anos à frente da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina, o ex vice-presidente João Gelásio Weber já perdeu as contas de quantos milhares de quilômetros rodou percorrendo todo o Paraná para conduzir solenidades de abertura de fiscalização. Só em 2017 foram 20. Ainda que todo o processo de fiscalização seja, já há algum tempo, feito pela internet, esses encontros, abertos aos profissionais de cada localidade onde os trabalhos fiscalizatórios estão sendo conduzidos, têm o objetivo de explicar em detalhes como funciona o processo, tirando dúvidas e estreitando o relacionamento dos presentes com o CRCPR. “Os encontros costumam ser concorridos. Os profissionais contábeis têm grande interesse em nos conhecer e saber mais sobre o CRCPR e sobre o que precisam fazer para estar em dia com suas obrigações e evitar dores de cabeça”, conta o gerente de Fiscalização, Dirceu Zonatto, que acompanha o vice-presidente nessas incursões.



Última reunião da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina em 2017 aconteceu no dia 7/12 e marcou a emocionada despedida de João Gelásio Weber.

“Tivemos a satisfação de acompanhar toda a implantação da fiscalização eletrônica, que representou um grande avanço, pois reduz a burocracia e permite que o nosso time de fiscais faça todo o trabalho sem ter que se deslocar. Além disso, também proporciona uma significativa redução de custos”, comemora Weber, outro conselheiro que se despediu, com a renovação de 2/3 do plenário.

“Estou encerrando um ciclo de 12 anos de trabalho no CRCPR”, conta, dos quais seis como vice-presidente da Câmara de Registro e quatro à frente da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina. “Ao ex-presidente Mauricio Smijntink, que foi o primeiro a acreditar no meu trabalho e me convidou a assumir a vice-presidência de Registro, na sequência, aos ex-presidentes Paulo Caetano e Lucélia Lecheta e, por fim, ao presidente Marcos Rigoni, a todos, minha gratidão”, emociona-se. “Sempre contei com a especial atenção da equipe e da gerência do setor, a quem só tenho a agradecer”, ressalta. “Vou lembrar com carinho dessas oportunidades de diálogo com os profissionais, quando aprendi muito ouvindo suas dificuldades e trans-



João Gelásio Weber: “Agradeço a todos os que me apoiaram durante minha trajetória no CRCPR, pelos momentos de muito desprendimento deixando os trabalhos no escritório para atender à classe contábil, pelas alegrias, e até mesmo as decepções, que tanto nos ensinam. Valeu a pena, aprendi muito e isso vou levar comigo para o resto da vida”.

mitindo a eles qual a função do CRCPR e a importância da fiscalização”, prossegue. “Agradeço também aos conselheiros que compõem a nossa câmara pelos debates acirrados nas reuniões, pelos relatos bem elaborados dos processos, pelos votos, enfim pela paciência que tiveram comigo e com os colegas durante esses quatro anos. Por último agradeço a todos os que me apoiaram durante minha trajetória no CRCPR. Valeu a pena, aprendi muito e isso vou levar comigo para o resto da vida. Que Deus abençoe e retribua a todos pelo tempo dedicado ao desenvolvimento da classe contábil. E aos novos conselheiros que assumiram em janeiro, todo sucesso possível”, finaliza. “A nova gestão pretende realizar um trabalho de aproximação com profissionais e empresas contábeis, quebrando a impessoalidade resultante da implantação da Fisc-e”, antecipa Elizangela, a nova vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina.



“Obrigado a todos, sem distinção”, disse Gelásio, ao se despedir da equipe de fiscalização.

Apoio e incentivo ao profissional contábil paranaense

A Contabilidade, uma das mais antigas profissões da humanidade, vem obtendo grande êxito em se adaptar às novas realidades de mercado. E olha que nos últimos 30 anos as mudanças provocadas pela adoção de novas tecnologias foram radicais.



Os membros da Comissão do Empresário Contábil Paranaense do CRCPR, Jaime Cardozo, Mauro Kalinke, Rita de Cássia Gomes, Michel Melhem e Laudelino Jochem, com o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, e a vice-presidente do CFC, Lucelia Lecheta

“Como sobreviver neste cenário?”, pergunta-se o empresário que hoje vê nuvens negras pairando sobre sua cabeça – a burocracia cada vez maior, governos que mudam as regras toda hora, o fisco cada vez mais voraz e os clientes correndo para abraçar as empresas que oferecem serviços da baixo custo. Para ajudar o empresário contábil a atravessar essa e outras tempestades que possam despontar no horizonte, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) criou a Comissão do Empresário Contábil Paranaense. Lançada no dia 25 de janeiro de 2018, seus objetivos são estudar e acompanhar as principais demandas dos empresários da Contabilidade; desenvolver mecanismos de conscientização da classe contábil para enfrentar os novos cenários; propiciar mecanismos que facilitem a gestão das empresas contábeis; contribuir para o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade dos serviços contábeis ofertados ao mercado; incentivar a classe empresarial a promover o seu crescimento sustentável dentro do mercado e aproximá-la do CRCPR.

Sob a coordenação do vice-presidente de Administração e Finanças da autarquia, Laudelino Jochem, o grupo é integrado pelo presidente do Sindicato de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (Sescap-PR), Mauro Cesar Kalinke, a representante do Sescap Campos Gerais, Rita de Cássia Dias Gomes, do Sescap Londrina, Jaime Junior Silva Cardozo e pelo empresário contábil Michel Melhem.

Ao dar início à solenidade de lançamento, o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, salientou que a comissão concretiza mais um propósito da sua gestão. “Há algum tempo vínhamos observando a ne-

cessidade de aproximar o empresário contábil do Conselho. Com a comissão, esse contato certamente será facilitado. Estamos prontos para ouvir as demandas que virão e também para buscar soluções conjuntas”, declarou. Aliás, esta escuta já teve início por meio de uma pesquisa lançada no dia 1º de feve-

reiro, que avalia o contrato de prestação de serviços, a precificação de honorários, gestão de pessoas, processos internos, ferramentas tecnológicas, atualização profissional, controles internos, conjuntura de mercado, estágio das empresas quanto ao seu planejamento estratégico e espaço aberto para sugestões de temas para serem trabalhados pela comissão.

Ainda durante a cerimônia, ao apresentar o plano de trabalho, o coordenador da comissão apontou uma grande preocupação a ser abordada pelo grupo: “A contabilidade vem passando por todas essas disrupções, mudanças advindas da tecnologia, mas muitas vezes a qualidade dos serviços vem caindo. Há muito empresário fazendo a mesma coisa há 20, 30 anos, e não percebe que pode e deve fazer diferente usando as novas tecnologias, com um resultado melhor”.

Outro ponto é a oferta de mecanismos que facilitem a gestão: “o CRCPR quer estar mais perto do empresário e ajudar nessa tomada de consciência oferecendo ferramentas de capacitação, realizando eventos, workshops, participando juntos para que as empresas contábeis possam crescer de maneira sustentável e fazer a diferença”, acrescentou. Opinião endossada pelo presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke: “é importante a gente poder trabalhar juntos, somar forças, quer seja da entidade sindical, quer seja da entidade de representação profissional”.

A ex-presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, atual vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que representou o presidente da entidade, Zulmir Breda, na solenidade, foi efusiva ao comentar a criação da comissão. “Eu, que sou empresária contábil, sei o quanto uma iniciativa como essa é importante para conscientizar o empresário de que ele tem que parar de ter medo da tecnologia e ver que ela é uma importante aliada para os nossos negócios”, exaltou.



Após o encerramento da solenidade, o grupo seguiu para a sua primeira reunião, a fim de definir estudos, acompanhamentos e divulgações acerca do segmento empresarial contábil paranaense.



Gente que Conta

Contadores públicos homenageados durante a 17ª Convenção

O Fórum do Contador Público, realizado na 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, foi encerrado com a entrega de comendas aos contadores Benedito Santo Moreira, Maria das Dores Aguiar Donha, Milson Antônio Ciriaco Dias, Antônio Carlos Alves, Elias Calixto e Loidir Salvi Merlin, em reconhecimento aos serviços contábeis prestados às instituições em que atuam e à sociedade.



CRCPR reconhece Observatório Social e secretário de Turismo de Foz do Iguaçu (OSFI)

Ainda durante a Convenção, o CRCPR homenageou o Observatório Social de Foz do Iguaçu (OSFI), representado por seu presidente, Julianio Bicigo, e Gilmar Piolla, secretário de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos do município.



Leopoldo Kern recebe distinção por 16 anos de dedicação



Na plenária de julho, ao deixar o cargo de delegado titular da Delegacia Regional do CRCPR em Mandaguari, Leopoldo Kern recebeu homenagem do CRCPR pelos serviços prestados à classe contábil local. Em seus agradecimentos, colocou-se à disposição para colaborar sempre que necessário.

Contadora integra o conselho fiscal da APPA



A contadora Nilva Amalia Pasetto foi nomeada em fevereiro de 2017 membro do Conselho Fiscal da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina- APPA, cuja função é analisar e emitir relatórios sobre as contas da empresa, contribuindo com tomadas de decisões relativas a gastos e investimentos.

UFPR aprova a primeira tese de doutorado em Contabilidade

Em 28 de novembro de 2017, foi defendida a primeira tese de doutorado do Programa de Pós-graduação em Contabilidade (PPGCONT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Escrito por Stella Maris Lima Altoé, o estudo analisa o controle gerencial em empresas familiares.



Associação de Contadores Públicos Municipais é apresentada em Londrina

Em dezembro, foi criada a Associação de Contadores Públicos Municipais de Londrina (Acoplôn). Participaram do evento integrantes da Comissão dos Contadores Públicos do CRCPR, Décio Vicente Cardin Galdino e Marcos Antônio Rocco, o delegado do CRCPR em Londrina, João Marcelino de Oliveira, e Moinzês Aparecido Alves Ribeiro, macrodelegado do CRCPR no Norte do Paraná. A Acoplôn busca a valorização do profissional de contabilidade que atua no serviço público com ações como a implementação de melhorias no ensino acadêmico.



Lucelia Lecheta ocupa a vice-presidência de Desenvolvimento Profissional do CFC

Com a renovação de 2/3 do plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a empresária contábil Lucelia Lecheta, ex-presidente do CRCPR (2012-2015), assume a vice-presidência de Desenvolvimento Profissional da autarquia durante a gestão de Zulmir Breda. Nilva Amalia Pasetto, também integrante da chapa eleita, representará o Paraná na Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina.



Paranaense é Membro Honorário da ACADERNCIC

A Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR) e a Academia Norte Rio Grandense de Ciências Contábeis (ACADERNCIC) entregaram, por meio das respectivas presidentes, Nilva Pasetto e Jucileide Leitão, diploma de Membro Honorário da ACADERNCIC ao acadêmico da ACCPR Luiz Carlos de Souza, em sessão conjunta realizada no CRCPR em 17 de julho. Integrante da ACCPR desde 2003, Souza exerceu as funções de presidente e vice-presidente, é membro fundador do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, e já atuou como conselheiro do CRCPR.



Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Paraná tem representante do CRCPR

Em meados de julho, o conselheiro do CRCPR, contador Reginaldo Rodrigues de Paula tornou-se membro suplente do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado do Paraná (CCRF).



Homenagens marcam Dia do Contador



Três contadores foram homenageados na plenária de 22 de setembro. O contador José Ronkoski, recebeu, das mãos do presidente do CRCPR, termo de reconhecimento pelos seus 21 anos de atividades contábeis.



Indicado por vários professores de ciências contábeis em Maringá, o contador João Narcizo de Souza é considerado um expoente da profissão na região. Com carreira consolidada como técnico em contabilidade, também concluiu graduação em Ciências Contábeis juntamente com a sua filha, contadora por causa do exemplo paterno.



O delegado regional do CRCPR em Colombo, Darci de Oliveira Santos, emocionou-se pelo termo de reconhecimento aos seus 42 anos de dedicação à prática contábil e colaboração às entidades representativas da classe, e foi surpreendido pela presença de familiares.



O Sindicato do Comércio Varejista de Apucarana (Sivana), o Sindicato dos Contabilistas de Apucarana (SICAP) e a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG) homenagearam a contadora Maria Célia Mariotto Moroti com Placa de Honra e Mérito por serviços prestados à comunidade e à classe contábil local.

Trabalhos acadêmicos premiados durante a 17ª Convenção

A apresentação de trabalhos técnicos durante a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná representou uma oportunidade para profissionais, professores e estudantes que se dedicam à pesquisa em contabilidade divulgarem seus estudos. Dos 39 trabalhos inscritos, dez foram apresentados à comissão julgadora e os três melhores, agraciados com prêmios em dinheiro. Confira os vencedores:



1º Lugar: Logística Reversa, Mecanismos Fiscais, Aspectos Tributários e Contabilidade Ambiental

- Autor: Paulinho Rene Stefanello
- Coautoras: Marta Amorim e Milena de Lima



2º Lugar: O Profissional Contábil e a Evidenciação de Provisões e Passivos Contingentes

- Autor: Claudécir Paton
- Coautores: Eliane Furlaneto, Fernando Augusto e Tayryne Cristina Mariano Santiago



3º Lugar: (Des)Igualdade de Gênero no Exercício Profissional da Contabilidade

- Autora: Liliane de Sousa da Silva
- Coautoras: Cristiba Hillen, Iselli Mayara Barzotto Martins Tierling e Juliane Andreza Pavão

Toma posse novo imortal da Academia de Ciências Contábeis do Paraná

Em solenidade, durante a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, em Foz do Iguaçu, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná deu posse a um novo membro para a cadeira nº 26, ocupada anteriormente por João Vitorino Azolin Benato. O novo imortal é o professor da UTFPR Antonio Gonçalves de Oliveira. Sua indicação para concorrer à cadeira nº 26 foi do acadêmico João Eloi Olenike. A eleição ocorreu em sessão pública da ACCPR, no último dia 3 de abril.



Comitê De Olho Na Transparência estende análises a portais de municípios

O COT, criado em 2015, é composto por membros do CRCPR, Sescap-PR, OAB-PR, Corecon-PR e IBPT. Sua missão é o estímulo à participação social em questões que envolvam a Lei da Transparência e a Lei do Acesso à Informação, e analisar portais públicos quanto ao cumprimento delas. Em 2017, o grupo deu foco aos portais dos municípios, entre os quais Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Colombo, Ponta Grossa, Guarapuava e São José dos Pinhais.



Futuros profissionais visitam sede do CRCPR



30 de junho: Instituto Federal do Paraná (IFPR)



28 de julho: Uninter



4 de outubro: Universidade Positivo



6 de outubro: Centro Universitário de Cascavel - Univel



24 de outubro: Faculdade Sagrada Família (FASF)



27 de outubro: Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda (Secal), de Ponta Grossa



8 de novembro: Faculdade do Litoral Paranaense - ISEPE, de Guaratuba



29 de novembro: Universidade do Contestado de Mafra e Rio Negro

CRCPR renova dois terços do plenário e Marcos Rigoni é reeleito presidente

Na primeira reunião plenária de 2018, realizada no dia 4 de janeiro, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), em Curitiba, o contador Marcos Rigoni foi reeleito à presidência da instituição. “Sabemos que assumir a presidência do CRCPR



Rigoni assina termo de posse

e falar em nome dos contabilistas do Paraná é uma responsabilidade gigantesca. Agradeço pelo apoio e pela confiança em nosso trabalho. O Conselho está disposto e pronto para os próximos desafios”, afirmou o presidente reeleito.

O processo eleitoral aconteceu após a posse de 18 novos conselheiros efetivos e um conselheiro que assume mandato complementar, todos eleitos no pleito que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017, para a renovação de dois terços do plenário do CRCPR. Com a renúncia da conselheira Nilva Amalia Pasetto, eleita conselheira suplente do CFC, foi empossado ainda o contador Everson Luiz Breda Carlin, completando as cadeiras do terço remanescente.



Conselheiros tomam posse e prestam juramento

Durante a reunião que abriu os trabalhos do CRCPR para o ano corrente, o presidente reeleito mencionou as propostas apresentadas pela chapa única vencedora ao longo do período que antecedeu as eleições de novembro. “Pretendemos dar seguimento às conquistas alcançadas nos últimos dois anos e atender às demandas da classe contábil”, garantiu Rigoni.

Na oportunidade, o plenário, composto por 27 membros, também elegeu os demais integrantes do Conselho Diretor que estará à frente do CRCPR no biênio 2018/2019. A votação secreta foi conduzida pela Comissão Eleitoral do CRCPR, composta por Carlos Roberto de Oliveira, Sandro Di Carlo Teixeira e Thadeu Fedalto.

Confira abaixo a composição do Conselho Diretor:

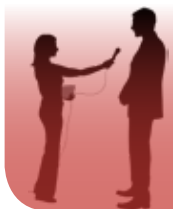
Presidente - Marcos Sebastião Rigoni de Mello
Vice-presidente de Administração e Finanças - Laudelino Jochem
Vice-presidente de Controle Interno - Paulo de Tarso Vieira Lopes
Vice-presidente de Registro - Claudemir Aparecido Matusso
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina - Elizangela de Paula Kuhn
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional - Roberto Aparecido Santos
Vice-presidente de Desenvolvimento Regional - Aguinaldo Mocelin
Vice-presidente de Relações Sociais - Narciso Doro Junior



Conselho Diretor para o biênio 2018/2019

Conheça a composição atual do plenário do CRCPR:

CONSELHEIROS		
	NOME	NOME
mandato 2016 a 2019	Alberto Barbosa	Ademir Jorge Arisi
	Carlos Thadeu Fedalto	Aguinaldo Mocelim
	Carlos Roberto de Oliveira	Antônio Moacir Pozzobon
	Claudemir Aparecido Matusso	Denise Maria de Oliveira
	Elizangela de Paula Kuhn	Elisete de Carvalho Bazzo
	Marcos Sebastião Rigoni de Mello	Geraldo Sapateiro
	Narciso Doro Junior	Jefferson Paulo Martins
	Everson Luiz Breda Carlin	José Carlos Lada
	Sandro Di Carlo Teixeira	José Eurides Borges Filho
		Laudelino Jochem
mandato 2018 a 2021		Maikol Couto Gestal Vicente
		Mauro Luis Moreschi
		Narciso Luiz Rastelli
		Osvaldo dos Santos
		Paulo de Tarso Vieira Lopes
		Roberto Aparecido dos Santos
		Roberto Marques de Figueiredo
		Sebastião Valdeci Galvão



Entrevista

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Após dois anos à frente do CRCPR, o presidente Marcos Rigoni foi reeleito. Nesta entrevista, ele fala sobre o presente e o futuro da profissão contábil, e revela projetos para a gestão 2018/2019

Folha CRCPR: Presidente, o que significa sua recondução ao cargo de liderança do CRCPR?

Marcos Rigoni: Creio que significa o reconhecimento da classe contábil do Paraná pelo trabalho que o CRCPR vem desenvolvendo sob minha coordenação; mostra que eu, minha equipe de conselheiros e funcionários temos correspondido aos anseios dos colegas de profissão. Pesquisas de satisfação nos deram mais de 80% de aprovação na gestão 2016/2017. Além disso, o fato de termos Chapa Única para as eleições que renovaram 2/3 do nosso plenário é outro indicador importante. Isso me motiva para os próximos desafios.



Folha: Quais as suas perspectivas para a segunda gestão?

MR: Continuar o trabalho feito até agora: priorizar a educação continuada, a fiscalização orientativa e direta nas empresas, aumentar nossa representatividade junto aos órgãos do governo e entidades empresariais, e levar aos estudantes e profissionais contábeis o entendimento das funções das nossas entidades. Temos uma equipe experiente e vencedora. Nossa responsabilidade será ainda maior, pois o segundo mandato marca o encerramento de uma longa jornada.

Folha: O CRCPR teve uma agenda de cursos e treinamentos voltados à classe contábil bastante diversificada no último ano. Esse ritmo permanece?

MR: Antes, o profissional da contabilidade não necessitava tanto de reciclagem profissional porque pouco mudava na profissão, e os conhecimentos adquiridos nos bancos escolares eram suficientes. Hoje não. Quem ficar um mês “desligado” do mundo sai de sintonia. Talvez nossa profissão seja a que mais necessita de atualização diária. O CRCPR não é insensível a isso. Nosso projeto para o Desenvolvimento Profissional, que estará sob a coordenação do vice-presidente Roberto Aparecido Santos, é otimizar as ferramentas tecnológicas disponíveis e conferir ao nosso portfólio de treinamentos a excelência da marca CRCPR nos 399 municípios do Paraná. Teremos a realização de fóruns especiais voltados aos principais segmentos da contabilidade: área pública, ensino, cooperativista, Terceiro Setor, auditoria, perícia, etc.

Folha: Quais os projetos para a área de Fiscalização do CRCPR?

MR: Ela será coordenada pela vice-presidente Elizângela de Paula Kuhn. A fiscalização é o carro-chefe dos conselhos de profissões regulamentadas pois permite separar o joio do trigo; temos que proteger a sociedade de maus profissionais, e a fiscalização do CRCPR é exemplar. Nos últimos anos, por determinação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), foi dada prioridade à fiscalização eletrônica que, apesar de ser um avanço tecnológico, trouxe como efeito colateral certo afastamento físico do profissional e o CRCPR. Vamos corrigir isso mesclando trabalhos de fiscalização eletrônica com a modalidade presencial, visitando também as empresas de grande porte, câmaras municipais e demais órgãos públicos.

Folha: E quanto às demais vice-presidências?

MR: As Relações Sociais, a cargo de Narciso Doro, devem intensificar o relacionamento do CRCPR e do profissional contábil com os segmentos representativos de toda a sociedade. O contabilista tem que se fazer ouvir em todas as áreas, estar presente em todas as decisões, opinando e influenciando.

Para a vice-presidência de Registro, sob os cuidados de Claudemir Matusso, entendemos que ela precisa valorizar mais a entrada dos novos profissionais contábeis no Conselho. Precisamos dar especial

atenção ao exame de suficiência, esse filtro que nos permite dizer quem está ou não apto a ingressar no mercado de trabalho. Além disso, é necessário valorizar os que alcançam a condição para obter o registro junto ao CRCPR e, é claro, não permitiremos empresas contábeis ou profissionais trabalhando sem registro no CRCPR.

O Controle Interno, cujo vice-presidente é Paulo de Tarso Vieira Lopes, é fundamental em nossa gestão e nos dá a tranquilidade de executarmos projetos com o carimbo da legalidade. Prestamos contas diretas ao Tribunal de Contas da União e ao CFC. Temos que dar exemplo de retidão e correção no trato de recursos públicos, e o Controle Interno do CRCPR é o responsável por tudo isso.

O Desenvolvimento Regional, representado por Aguinaldo Mocelin, trata das delegacias do CRCPR em todo o estado, que correspondem a 50 unidades e seus respectivos representantes. Nossos delegados são exemplos de dedicação ao CRCPR, e a eles externamos o nosso reconhecimento. Teremos neste início de ano, por força de legislação, a troca de 23 delegados regionais. Buscaremos a melhor forma de fazer isso sem comprometer o funcionamento do CRCPR no interior do Estado e ao mesmo tempo promover a renovação necessária.

Já a vice-presidência de Administração e Finanças, liderada por Laudelino Jochem, é um porto seguro para todo presidente. É ela que dá atenção ao funcionamento da casa, envolvendo seus funcionários, finanças, burocracia interna e externa e, além de tudo isso, acompanha os trabalhos da presidência de perto, dando o suporte para uma boa gestão.

Folha: Qual a sua avaliação do atual grupo de conselheiros?

MR: O grupo político que conduz o CRCPR optou por uma representação de todas as regiões do Estado em seu plenário. São 60% de conselheiros do interior e 40% da capital e região metropolitana, contadores e técnicos em contabilidade, especialistas nos vários segmentos da nossa profissão. Com eles tenho a certeza de que encerraremos a nossa gestão com êxito. Tenho total confiança nos conselheiros efetivos e suplentes, e no meu conselho diretor. São excelentes profissionais.

Folha: Como o senhor avalia o Paraná no cenário nacional, junto ao CFC?

MR: O Paraná tem tradição de bom trabalho e exemplo no Sistema CFC/CRCs, e esse fato tem que ser consolidado com cargos de destaque no CFC. São exemplos de reconhecimento nacional naquela casa os nomes de Antônio Carlos Dóro, Luiz Carlos de Souza, João Eloi Olenike e Nelson Zafra, nossos representantes mais recentes. Por meio desta presidência, foi realizado um trabalho alicerçado na nossa história de colaboração, a ponto de manter uma vice-presidência no CFC, com a contadora Lucelia Lecheta à frente do Desenvolvimento Profissional. Não foi fácil garantir um cargo de relevo ali: são 27 estados da federação, todos com grandes representantes. O Paraná está se credenciando para ter, no futuro próximo, seu representante no cargo máximo do CFC.

Folha: Qual sua mensagem para a classe contábil paranaense?

MR: Busquem sempre o conhecimento e a inovação a fim de entender os novos tempos de nossa profissão, tenham as entidades contábeis como parceiras e as valorizem. Nosso sistema sindical precisa do apoio da nossa classe para continuar com seu trabalho. O CRCPR estará, dentro de suas atribuições legais, realizando sua função com brilhantismo, e juntos, estamos escrevendo uma história de sucesso.

O CRCPR e a nova geração contábil

Em 2017, o CRCPR reservou, em sua agenda de treinamentos, eventos especialmente desenvolvidos para a geração de profissionais que ainda estão se formando e também para aqueles que acabam de chegar ao mercado de trabalho.

Dessa forma, em 30 de outubro, o Fórum dos Professores de Ciências Contábeis refletiu sobre as diferentes metodologias de aprendizagem, possibilidades na formação universitária e absorção de conhecimentos pelos estudantes. As docentes da PUC-PR, Rosane de Mello Santo Nicola e Kátia Ethiene Esteves dos Santos, ministraram palestras sobre o papel do educador e inovação no ensino superior, destacando que a aprendizagem é um processo colaborativo entre alunos e professores. O evento foi realizado com o apoio da ACCPR e organizado pela Comissão de Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis do CRCPR, sob coordenação da professora Luci Michelson Lohmann, e propiciou a integração entre os participantes com atividades em grupo e em duplas.



Na abertura do fórum, a professora Luci salientou que o “futuro da contabilidade depende das ações promovidas nos dias atuais, por meio de debates, análises e aproximação entre educadores e alunos”.

O Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba (CECOC) chegou à 16ª edição e abordou, em 28 de setembro, desafios profissionais, empreendimentos, novas modelagens econômicas e tecnológicas, misturando música e conhecimento na noite de abertura. A edição de 2017 teve formato inovador e permitiu que estudantes tivessem mais opções, dentre os temas apresentados, e facilidade no deslocamento, ao realizar palestras simultâneas em diferentes faculdades. Igualmente organizado pela Comissão dos Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis do CRCPR, o CECOC contou com a participação de várias instituições de ensino de Curitiba e região.

Também de olho no futuro da profissão, durante a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, em Foz do Iguaçu, o Conselho promoveu o Fórum dos Estudantes de Ciências Contábeis e Jovens Lideranças. O evento foi mais uma oportunidade para reunir a nova geração de profissionais pelo compartilhamento de expectativas, experiências e aprendizagem.

Decorrente do empenho da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil (CRCPR Jovem), representada pela coordenadora, a contadora Daniella Novak, o 2º Seminário de Lideranças Contábeis orientou estudantes e

profissionais em início de carreira. O evento reuniu no auditório do CRCPR 100 participantes, que foram levados ao autoconhecimento e encorajados a traçar planos de carreira pelas palestrantes Marlise Alves Teixeira e Fabiana Algarte da Silva, conselheira do CRCSC e psicóloga, respectivamente.

A aproximação do CRCPR e os novos profissionais não ficou restrita aos eventos: estudantes de Ciências Contábeis de



Participantes do 2º Seminário de Lideranças Contábeis



A coordenadora da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, Daniella Novack orienta jovens profissionais durante o seminário

25 instituições de ensino do Paraná foram contemplados com palestras ministradas durante todo o ano de 2017. Conselheiros estiveram com centenas de alunos para falar sobre carreira, ética, compliance, normas internacionais da contabilidade (IRFS), Sistema CFC/CRCs e educação profissional continuada.



Aprovação em Exame de Qualificação Técnica

é requisito para integrar Cadastro Nacional de Peritos Contábeis

Instituído em março de 2016 com o objetivo de oferecer à sociedade e à Justiça uma relação de profissionais qualificados para atuar em perícia contábil, o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), cuja participação do contador é voluntária, passou a requerer, a partir de 1º de janeiro de 2018, aprovação no Exame de Qualificação Técnica. Até então, o contador interessado poderia inscrever-se mediante comprovação de experiência mínima. O CNPC foi criado à luz do novo Código do Processo Civil, que estabeleceu que os tribunais devem manter um cadastro de peritos aptos a auxiliar o juiz sempre que a prova do fato depender de comprovação técnica. O profissional que integra o CNPC fica obrigado a cumprir a pontuação anual do Programa de Educação Profissional Continua da do CFC (PEPC), o que reflete diretamente na melhoria da qualidade dos serviços prestados.



O Seminário Paranaense de Perícia Contábil foi organizado pela Comissão de Peritos Contábeis do CRCPR, coordenada por Roberto Marques de Figueiredo (destaque) e integrada por Antônio Fernando de Azevedo, Emerson Raksa, Euclides Nandes Correia, Renê Miguel Reque Filho e Marcelo Crispiniano Padula (da esq. p/ dir.).



Com o intuito de intensificar a profissionalização do perito contábil atuante no Paraná, o CRCPR criou, logo após a instituição do CNPC, a Comissão dos Peritos Contábeis, cujos primeiros frutos se materializaram ao longo de 2017, com a realização do Fórum de Peritos Contábeis, durante a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná e a realização, em 20 de outubro, do Seminário Paranaense de Perícia Contábil. O evento, que contou com o apoio da vice-presidência de Desenvolvimento Profissional, aconteceu no auditório da entidade, em Curitiba, e foi prestigiado por 144 participantes de todo o Estado do Paraná, além de profissionais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ainda

durante a abertura, foi inaugurado o Portal dos Peritos Contábeis, desenvolvido especialmente para munir os profissionais com informações sobre o tema por meio de notícias, atualização de documentos e palestras online gratuitas.

Outra importante frente de atuação da comissão tem sido a realização de visitas ao Judiciário para esclarecer sobre a nomeação de profissionais inscritos no CNPC. Durante as visitas, essas novidades são abordadas, especialmente quanto à obrigatoriedade de nomear contador em casos de perícia de natureza contábil, e à existência do CNPC, que é integrado por profissionais com experiência comprovada nessa atividade.

Para 2018, a comissão planeja intensificar a realização de eventos que pontuem no PEPC e as visitas aos órgãos do Judiciário para reforçar que somente bacharéis em Ciências Contábeis podem prestar serviços de perícia contábil, seja no âmbito judicial ou extrajudicial, em que a utilização de serviços de profissionais integrantes do CNPC contribui para que o juiz venha a contar com informações de melhor qualidade no decorrer do processo que está analisando.

O primeiro palestrante do seminário foi o auditor e perito Everson Luiz Breda Carlin, conselheiro do CRCPR e autor de diversos livros nas áreas de finanças e contabilidade.



O advogado e pós-doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Demetrius Nichele Macei, discorreu sobre a "Prova no âmbito do CARF: instrução e perícia".

"A perícia contábil nas câmaras de mediação e arbitragem" foi o tema do painel apresentado pela advogada, supervisora de mediação e arbitragem e professora, Elisa Schmidlin Cruz, e pelo contador, economista e perito arbitral com experiência em câmaras no Brasil e no exterior, Maurício Cadenas.



Finalizando o evento, o perito criminal da Polícia Federal, Ricardo Andres Reveco Hurtado, explorou a perícia contábil-financeira no âmbito da persecução penal, abordando a Operação Lava Jato, que teve a perícia como elemento crucial na elaboração de sentenças do juiz Sérgio Moro.



João Gelásio Weber, ex-conselheiro do CRCPR, Maria Denise Cavalheiro da Silva, chefe da seção de perícias do Tribunal Regional do Trabalho - 9ª Região, João Paulo Tizoti, secretário geral do TRT, e Dirceu Zonatto, gerente de Fiscalização do CRCPR. Acompanhado pelos representantes do CRCPR, o coordenador da Comissão dos Peritos, Roberto Figueiredo, visitou também o juiz Luciano Albuquerque, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná - TJ-PR.

ITG 2004: atuação de comissão do CRCPR beneficia cooperativas de todo o Brasil

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa (DOU - 29/11/2017) determina que as cotas dos cooperados devem ser registradas como patrimônio líquido nos balanços das cooperativas.

A interpretação, aprovada em sessão plenária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 24 de novembro, após quase sete anos de debates, regula aspectos específicos da contabilidade das entidades cooperativas e revoga as Resoluções CFC nº 920/2001, nº 944/2002, nº 958/2003, nº 959/2003, nº 1.013/2005, nº 1.324/2011 e nº 1.516/2016.

Em 2010, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a ICPC 14, elaborada a partir da convergência do IFRIC 2 - *Members' Shares in Co-operative Entities and Similar Instruments*. Essa norma internacional estabelece um critério diferente do modelo vigente no Brasil, classificando as cotas-partes dos cooperados como passivo, exceto nos casos em que a cooperativa detenha, com base em seu estatuto, poder para recusar o resgate das cotas por parte dos cooperados.

"A convergência teria representado um duro golpe à atividade econômico-financeira das cooperativas brasileiras, levando muitas delas à insolvência", explica Laudelino Jochem, vice-presidente de Administração e Finanças do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), que coordena a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista. Criada em 2016 para realizar estudos contábeis em busca de definição mais adequada à classificação das cotas-partes, já que nem mesmo a aprovação da Lei nº 13.097, em janeiro de 2015, foi capaz de solucionar a questão da falta de aderência da norma internacional à legislação brasileira, a comissão é integrada também pelo então conselheiro suplente do CRC-

PR Juarez Paim da Silveira e por profissionais indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR) - José Ronkoski, Devair Antonio Mem e Claudiomiro Rodrigues. Ao longo de onze encontros, a comissão elaborou um parecer, em conjunto com acadêmicos e representantes da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), apresentado em outubro daquele mesmo ano para a Câmara Técnica do CFC, recomendando a continuidade da classificação do valor da cota-parte como patrimônio líquido.

Em 17 de agosto de 2017, o parecer foi aprovado integralmente, por unanimidade, pela Câmara Técnica do CFC, e sua minuta foi a base para o texto final da interpretação aprovada no último dia 24 de novembro. "Entendemos que a ITG 2004 não acolhe a ICPC 14 e, consequentemente, a norma internacional quanto à classificação das cotas-partes dos cooperados, mas o CFC tomou por base e ponderou diversos aspectos e variáveis exaustivamente discutidos para chegar a essa decisão", argumenta o presidente do CFC, Zulmir Breda, que presidia a Câmara Técnica. Na ocasião, ele citou, entre as razões da decisão, a própria Lei Orgânica das Cooperativas. "Se mudássemos a forma de contabilizar as cotas-partes, a ITG 2004 causaria confronto com a Lei vigente", afirma. Outro ponto importante, segundo ele, envolve as cooperativas de crédito. "Esse tipo de cooperativa tem regulamentação específica do Banco Central do Brasil, autarquia que também não acolheu a ICPC 14 até o momento".

De acordo com o presidente do CRCPR, Marcos Rigoni, "o CRCPR, junto com as demais entidades que lutaram pelas sociedades cooperativistas nessa causa, conseguiu virar o jogo após tantos anos de impasse, colaborando para escrever uma nova página na história do cooperativismo no Brasil".



Integrantes da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista apresentaram, no dia 26 de outubro de 2016, à Câmara Técnica do CFC, parecer que deu origem ao texto final da ITG 2004. Na frente, a partir da esquerda, Claudiomiro Rodrigues (Ocepar), Marcos Rigoni e Laudelino Jochem (CRCPR), José Ronkoski (Ocepar), Renato Nobile (OCB), Devair Antonio Mem (Ocepar), além de acadêmicos e outros representantes da OCB.